



UNIVERSIDADE FEDERAL DO MARANHÃO
CENTRO DE CIÊNCIAS BIOLÓGICAS E DA SAÚDE
CURSO DE LICENCIATURA EM EDUCAÇÃO FÍSICA

CONTRIBUIÇÕES E DESAFIOS DO ENSINO DAS DANÇAS TRADICIONAIS
MARANHENSES NAS AULAS DE EDUCAÇÃO FÍSICA ESCOLAR:
Percepções de professores da rede pública e comunitária do Bairro Anjo da
Guarda, São Luís - MA

FELIPE THIAGO ABREU BASTOS

São Luís
2026

FELIPE THIAGO ABREU BASTOS

**CONTRIBUIÇÕES E DESAFIOS DO ENSINO DAS DANÇAS TRADICIONAIS
MARANHENSES NAS AULAS DE EDUCAÇÃO FÍSICA ESCOLAR:
Percepções de professores da rede pública e comunitária do Bairro Anjo
da Guarda, São Luís – MA**

Trabalho de Conclusão de Curso
apresentado ao Curso de Licenciatura em
Educação Física da Universidade Federal
do Maranhão como requisito parcial para
a obtenção do grau de Licenciatura em
Educação Física.

Orientador: Profa. Dr. Jucileia Neres
Ferreira

São Luís

2026

Ficha gerada por meio do SIGAA/Biblioteca com dados fornecidos pelo(a) autor(a).
Diretoria Integrada de Bibliotecas/UFMA

Abreu Bastos, Felipe Thiago.

CONTRIBUIÇÕES E DESAFIOS DO ENSINO DAS DANÇAS
TRADICIONAIS MARANHENSES NAS AULAS DE EDUCAÇÃO FÍSICA
ESCOLAR: Percepções de professores da rede pública e
comunitária do Bairro Anjo da Guarda, São Luís MA /
Felipe Thiago Abreu Bastos. - 2026.

51 p.

Orientador(a): Prof. Dr. Jucilea Neres Ferreira.

Monografia (Graduação) - Curso de Educação Física -
Licenciatura, Universidade Federal do Maranhão, São Luís-
Ma, 2026.

1. Educação Física Escolar. 2. Danças Tradicionais
Maranhenses. 3. Cultura Corporal. 4. Cultura Popular. 5.
Formação Integral. I. Neres Ferreira, Prof. Dr. Jucilea.
II. Título.

FELIPE THIAGO ABREU BASTOS

**CONTRIBUIÇÕES E DESAFIOS DO ENSINO DAS DANÇAS TRADICIONAIS
MARANHENSES NAS AULAS DE EDUCAÇÃO FÍSICA ESCOLAR:
Percepções de professores da rede pública e comunitária do Bairro Anjo
da Guarda, São Luís – MA**

Aprovada em: 13/07/ 2026.

Banca Examinadora:

Prof. Dr. Jucilea Neres Ferreira

Prof. Nome do Professor
(Orientador)

Antonio Higor Gusmão Dos Santos

1º Examinador

Raimundo Nonato Assunção Viana

2º Examinador

“A dança é uma forma de conhecimento.”

Rudolf Laban

À meus pais Leandra de Jesus
Pinto Abreu e Carlos Alberto
Fonseca Bastos por se a base de
minha instrução familiar.

AGRADECIMENTOS

Primeiramente, agradeço a Deus, por me conceder saúde, sabedoria, força e perseverança para enfrentar os desafios ao longo desta caminhada e por nunca me permitir desistir dos meus objetivos.

Aos meus pais e familiares, expresso minha sincera gratidão pelo amor, incentivo, apoio incondicional e por acreditarem em mim em todos os momentos desta jornada.

À minha orientadora, meu profundo agradecimento pela dedicação, paciência, disponibilidade e pelos valiosos ensinamentos, que foram fundamentais para a realização deste trabalho.

Aos professores do curso de Licenciatura em Educação Física, agradeço pelos conhecimentos compartilhados, pela dedicação ao ensino e pela contribuição para minha formação acadêmica e profissional.

Agradeço também aos professores que participaram desta pesquisa, disponibilizando seu tempo e contribuindo de forma significativa para a construção deste estudo.

Aos meus colegas e amigos, obrigado pelo companheirismo, pelas palavras de incentivo e por compartilharem comigo momentos de aprendizado e superação durante esta trajetória.

Por fim, agradeço a todas as pessoas que, direta ou indiretamente, contribuíram para a realização desta monografia e para a concretização deste importante momento da minha vida.

RESUMO

Esta pesquisa teve como objetivo analisar as contribuições e as dificuldades do ensino das danças tradicionais maranhenses nas aulas de Educação Física escolar, sob a perspectiva de professores de escolas públicas e comunitárias do bairro Anjo da Guarda, em São Luís, Maranhão. Trata-se de uma pesquisa de abordagem qualitativa, de caráter descritivo, realizada por meio de pesquisa de campo. A coleta de dados ocorreu mediante a aplicação de um questionário composto por perguntas abertas e fechadas a dez professores de Educação Física. Os dados foram analisados por meio da Análise de Conteúdo, conforme Bardin (2016), e interpretados à luz de autores que discutem a Educação Física escolar, a cultura corporal e as manifestações culturais maranhenses. Os resultados evidenciaram que os professores reconhecem as danças tradicionais maranhenses como um importante conteúdo pedagógico, contribuindo para a valorização da cultura regional, o fortalecimento da identidade cultural, o desenvolvimento motor, cognitivo, afetivo e social dos estudantes, além de favorecer o respeito à diversidade e o sentimento de pertencimento. Entretanto, também foram identificadas dificuldades relacionadas à formação docente, à escassez de recursos pedagógicos, ao tempo destinado às aulas, à resistência de alguns estudantes e à limitada valorização institucional dessas manifestações culturais. Conclui-se que as danças tradicionais maranhenses constituem um importante instrumento para a formação integral dos estudantes, sendo necessária a ampliação de ações que fortaleçam sua inserção permanente no currículo da Educação Física escolar.

Palavras-chave: Educação Física escolar. Danças tradicionais maranhenses. Cultura corporal. Cultura popular. Formação integral.

ABSTRACT

This study aimed to analyze the contributions and challenges of teaching traditional Maranhão dances in school Physical Education classes from the perspective of teachers working in public and community schools in the Anjo da Guarda neighborhood, São Luís, Maranhão, Brazil. This is a qualitative and descriptive field study. Data were collected through a questionnaire containing open-ended and closed-ended questions administered to ten Physical Education teachers. The data were analyzed using Bardin's Content Analysis and interpreted based on authors who discuss school Physical Education, body culture, and Maranhão's traditional cultural manifestations. The findings showed that teachers recognize traditional Maranhão dances as an important pedagogical content, contributing to the appreciation of regional culture, the strengthening of cultural identity, and the motor, cognitive, affective, and social development of students, while also promoting respect for cultural diversity and a sense of belonging. However, challenges were identified, including insufficient teacher training, lack of pedagogical resources, limited class time, students' resistance, and insufficient institutional support for these cultural manifestations. It is concluded that traditional Maranhão dances represent an important educational resource for the comprehensive development of students, highlighting the need to strengthen their continuous inclusion in the Physical Education curriculum.

Keywords: School Physical Education. Traditional Maranhão dances. Body culture. Popular culture. Comprehensive education.

SUMÁRIO

1. INTRODUÇÃO.....	11
2. OBJETIVOS.....	14
2.1 GERAIS.....	14
2.2 ESPECÍFICOS.....	14
3. FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA	15
3.1 EDUCAÇÃO FÍSICA ESCOLAR E CULTURA CORPORAL.....	15
3.2 A DANÇA COMO CONTEÚDO DA EDUCAÇÃO FÍSICA ESCOLAR.....	17
3.3 AS DANÇAS TRADICIONAIS MARANHENSES.....	19
3.4 CULTURA POPULAR E IDENTIDADE CULTURAL NA ESCOLA.....	22
4. METODOLOGIA.....	25
5. ANÁLISE E DISCUSSÃO DOS RESULTADOS.....	27
6. CONSIDERAÇÕES FINAIS.....	45
REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS.....	47
APÊNDICES	49

1. INTRODUÇÃO

Ao longo dos anos, a Educação Física escolar passou por diversas mudanças, deixando de ser vista apenas como uma disciplina voltada para o desempenho físico e esportivo. Atualmente, ela assume um papel mais amplo no ambiente escolar, contribuindo para a formação integral dos estudantes por meio de aspectos sociais, culturais, afetivos e cognitivos. Nesse cenário, a dança ganha destaque como um importante conteúdo pedagógico, pois além de trabalhar o movimento corporal, também favorece a expressão, a criatividade e a valorização da cultura no processo educativo (Darido, 2011).

Segundo o IPHAN (2011) e Ferretti (2002), as manifestações culturais populares brasileiras possuem um papel importante na construção da identidade social e cultural dos indivíduos, pois representam costumes, tradições e saberes transmitidos entre gerações. No Maranhão, as danças tradicionais fazem parte dessa riqueza cultural e refletem a diversidade histórica, social e religiosa presente no estado. Expressões como o Bumba meu boi, o Tambor de crioula, o Cacuriá e outras manifestações tradicionais carregam fortes elementos da cultura maranhense, contribuindo para a preservação das tradições populares e para o fortalecimento da identidade cultural da população.

Segundo Néstor García Canclini (2015), a cultura popular exerce um papel importante na construção das identidades sociais, pois está diretamente ligada às vivências históricas, culturais e sociais dos indivíduos. Nesse contexto, a escola se torna um espaço fundamental para a valorização das manifestações culturais locais, permitindo que os estudantes reconheçam a importância da diversidade cultural e fortaleçam sua identidade a partir do contato com a própria cultura e com as tradições presentes em sua comunidade.

No contexto da Educação Física escolar, as danças tradicionais podem contribuir de maneira significativa para o desenvolvimento dos estudantes, estimulando aspectos como coordenação motora, expressão corporal, criatividade, socialização e valorização da cultura regional. Além disso, trabalhar manifestações culturais locais nas aulas permite aproximar os

conteúdos da realidade sociocultural dos alunos, tornando o processo de ensino mais participativo, significativo e contextualizado (Marques, 2010).

De acordo com Freire (2009), a Educação Física escolar deve proporcionar experiências que contribuam para a formação crítica, participativa e social dos estudantes, valorizando os conhecimentos construídos culturalmente pela sociedade. Nesse sentido, o trabalho com as danças tradicionais maranhenses nas aulas de Educação Física torna-se uma importante estratégia pedagógica, pois além de valorizar a cultura local, amplia as possibilidades de aprendizagem relacionadas à cultura corporal do movimento e fortalece a identidade cultural dos alunos.

Entretanto, apesar da relevância das danças tradicionais no contexto escolar já apresentada pela literatura, muitos professores ainda enfrentam dificuldades para desenvolver esse conteúdo nas aulas de Educação Física. Neste estudo, pretende-se analisar o contexto das dificuldades enfrentadas no desenvolvimento dos conteúdos de dança e cultura nas aulas de educação física, considerando os desafios pedagógicos, estruturais e socioculturais que influenciam sua inserção no ambiente escolar.

O estudo busca compreender como as manifestações culturais estão sendo trabalhadas nas escolas públicas e comunitárias no ensino fundamental localizadas no bairro Anjo da Guarda, em São Luís, analisando as contribuições pedagógicas e as dificuldades encontradas pelos professores no desenvolvimento dessas práticas.

A realização deste estudo justifica-se pela importância de discutir a valorização das manifestações culturais maranhenses por meio da Educação Física escolar, reconhecendo a escola como espaço de preservação cultural, construção da identidade social e fortalecimento da diversidade cultural. Além disso, a pesquisa pretende contribuir para reflexões acerca das práticas pedagógicas desenvolvidas pelos professores de Educação Física em relação ao ensino das danças tradicionais no contexto escolar.

Dessa forma, espera-se que esta pesquisa possa contribuir para fortalecer as discussões acerca da inserção das manifestações culturais

maranhenses na Educação Física escolar e subsidiar futuras práticas pedagógicas voltadas à valorização da cultura regional.

2. OBJETIVOS

2.1 Geral

Analisar a abordagem das danças tradicionais maranhenses nas aulas de Educação Física escolar na ótica dos professores, em Escolas públicas e comunitárias do bairro Anjo da Guarda.

2.2 Específicos

- Identificar as principais danças tradicionais maranhenses trabalhadas nas aulas;
- Verificar as contribuições pedagógicas dessas danças;
- Compreender as dificuldades enfrentadas pelos professores;
- Analisar a importância da cultura regional na Educação Física escolar.

3. FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA

3.1 Educação Física escolar e cultura corporal

Ao longo da história, a Educação Física escolar passou por várias mudanças. Antes, ela era voltada para o desenvolvimento físico e para a prática esportiva, mas, com o passar do tempo, passou a assumir um papel mais amplo no contexto educacional. Hoje, a Educação Física é entendida como um componente curricular importante para o desenvolvimento integral dos alunos, proporcionando experiências relacionadas à cultura corporal do movimento e contribuindo não só para os aspectos físicos, mas também sociais, culturais, afetivos e cognitivos dos estudantes (Bracht, 1997).

Segundo Bracht (1997) a Educação Física escolar não deve se limitar apenas à prática de esportes e exercícios físicos. Ela também precisa proporcionar momentos de reflexão sobre as diferentes manifestações culturais presentes no movimento humano. Dessa forma, as aulas passam a ser um espaço importante para trabalhar questões relacionadas à cultura, identidade e diversidade social no âmbito escolar.

Darido (2011) afirma que a educação física escolar deve estar pautada em experiências diversificadas e estar relacionada a cultura corporal de movimento. A discussão a cerca da cultura corporal ganhou força a partir dos estudos de Coletivo de Autores (1992), que entende a Educação Física como responsável pelo ensino das manifestações corporais construídas historicamente pela sociedade. Entre essas manifestações estão os jogos, esportes, lutas, brincadeiras, ginásticas e danças, conteúdos que carregam valores sociais, culturais e históricos de diferentes povos.

Na metodologia crítico-emancipatória proposta por Kunz (1994), a Educação Física escolar deve possibilitar aos estudantes não apenas a realização de movimentos, mas também a compreensão dos significados culturais presentes nas práticas corporais. Dessa forma, os conteúdos trabalhados nas aulas devem contribuir para a formação de sujeitos críticos, capazes de refletir sobre sua realidade social e cultural por meio das experiências corporais.

Sob essa perspectiva, a dança deixa de ser vista apenas como uma atividade recreativa e passa a ser compreendida como um importante conteúdo educativo e cultural. Além de estimular a expressão corporal e a criatividade, a dança também favorece a comunicação, a interação social e a valorização das tradições culturais. Quando inseridas no ambiente escolar, as danças tradicionais possibilitam aos alunos maior contato com aspectos históricos e identitários da sua própria região, fortalecendo o reconhecimento e a valorização da diversidade cultural brasileira (Marques, 2010).

Além disso, a Educação Física escolar possui um papel importante na formação cidadã e no respeito às diferenças culturais. Para Paulo Freire, a educação deve estar ligada à realidade social e cultural dos indivíduos, promovendo práticas pedagógicas mais significativas e contextualizadas. Nesse sentido, trabalhar conteúdos relacionados à cultura corporal regional aproxima o ensino da vivência dos alunos, tornando as aulas mais participativas, reflexivas e próximas da realidade deles (Freire, 2021).

Numa referência mais atual sobre a situação legal da educação física escolar, a Base Nacional Comum Curricular (BNCC) também reforça a importância da cultura corporal ao destacar que a Educação Física deve proporcionar, aos estudantes, experiências relacionadas às diferentes práticas corporais presentes na sociedade. O documento ainda valoriza as manifestações culturais brasileiras, incentivando o respeito à diversidade e o fortalecimento da identidade cultural dos alunos (Brasil, 2018).

Nesse contexto, as danças tradicionais maranhenses podem ser entendidas como manifestações que fazem parte da cultura corporal, carregando diversos significados históricos, sociais e culturais. Sua inserção nas aulas de Educação Física contribui não apenas para o desenvolvimento motor dos estudantes, mas também para a valorização das tradições populares, preservação cultural e fortalecimento da identidade regional no ambiente escolar (IPHAN, 2011).

3.2 A dança como conteúdo da Educação Física escolar

A dança é considerada uma das manifestações culturais mais antigas da humanidade, estando presente em diferentes sociedades como forma de expressão, comunicação, celebração e representação cultural. No ambiente escolar, especialmente nas aulas de Educação Física, ela assume um importante papel pedagógico, contribuindo para o desenvolvimento físico, emocional, social e cultural dos estudantes. Sua presença na escola amplia as possibilidades de aprendizagem por meio do movimento corporal, da criatividade e da valorização das diferentes culturas (Marques, 2010).

De acordo com a autora citada acima, a dança no contexto escolar deve ser entendida como uma prática educativa capaz de estimular a expressão corporal, a autonomia e o senso crítico dos alunos. A autora destaca que o ensino da dança não deve se limitar apenas à reprodução de coreografias prontas, mas proporcionar experiências corporais significativas que valorizem a criatividade, a sensibilidade e a identidade cultural dos estudantes.

Strazzacappa (2001) destaca que a dança no ambiente educacional deve ser entendida como uma linguagem capaz de ampliar as formas de comunicação e expressão dos estudantes. Segundo a autora, as experiências corporais proporcionadas pela dança favorecem o desenvolvimento da criatividade, da sensibilidade e da autonomia, contribuindo para uma formação mais ampla e significativa.

Na Educação Física escolar, a dança é compreendida como um conteúdo da cultura corporal do movimento. Dessa forma, ela passa a integrar o conjunto de práticas corporais construídas historicamente pela sociedade, assim como os jogos, esportes, lutas e ginásticas. Segundo o Coletivo de Autores, a dança representa uma importante manifestação cultural, permitindo que os alunos compreendam aspectos sociais, históricos e culturais presentes nas diferentes formas de movimento humano (Coletivo de autores, 1992).

Além de contribuir para o desenvolvimento motor, a dança também favorece aspectos cognitivos, afetivos e sociais. Durante as atividades, os estudantes desenvolvem coordenação motora, equilíbrio, ritmo, lateralidade e consciência corporal. Ao mesmo tempo, são estimuladas habilidades

relacionadas à criatividade, autoestima, interação social, comunicação e trabalho em grupo. Nesse sentido, a dança se torna um importante instrumento pedagógico para uma formação mais ampla e humanizada dos alunos (Laban, 1978).

Os estudos de Rudolf Laban também já contribuíram significativamente para a compreensão da dança como linguagem corporal e forma de expressão humana. Para o autor, o movimento vai além da técnica, sendo uma maneira de expressar sentimentos, emoções e experiências individuais e coletivas. Sua proposta pedagógica valoriza a liberdade de movimento, a criatividade e a exploração corporal, aspectos considerados fundamentais para o ensino da dança no contexto escolar.

Na Educação Física, a dança ainda possui uma importante função social e cultural. Ao trabalhar diferentes estilos e manifestações culturais, o professor possibilita que os alunos tenham contato com tradições populares, regionais e folclóricas, fortalecendo o respeito à diversidade cultural e o reconhecimento das diferentes identidades sociais. Essa valorização das manifestações culturais brasileiras contribui tanto para a preservação cultural quanto para a construção de práticas pedagógicas mais inclusivas e contextualizadas (Coletivo de autores, 1992).

A BNCC reconhece a dança como uma unidade temática da Educação Física e destaca sua importância no desenvolvimento de competências relacionadas à expressão corporal, criatividade, comunicação e valorização da diversidade cultural. O documento também orienta que os estudantes tenham acesso às diferentes manifestações da dança presentes na cultura brasileira e mundial, promovendo experiências corporais mais diversificadas e reflexivas (Brasil, 2018).

Nesse contexto, as danças tradicionais maranhenses podem ser trabalhadas como conteúdo pedagógico nas aulas de Educação Física, contribuindo para o conhecimento das tradições locais e para o fortalecimento da identidade cultural dos estudantes. Além disso, o ensino dessas manifestações culturais aproxima a escola da comunidade, valoriza os saberes

populares e amplia as experiências culturais vivenciadas pelos alunos no ambiente escolar (Freire, 2021).

3.3 As danças tradicionais maranhenses

As danças tradicionais maranhenses representam importantes manifestações da cultura popular brasileira, reunindo elementos históricos, sociais, religiosos e culturais que refletem a diversidade presente no estado do Maranhão. Essas manifestações foram construídas a partir da influência de diferentes povos, principalmente indígenas, africanos e europeus, dando origem a expressões culturais marcadas por ritmos, movimentos, simbolismos e tradições que atravessam gerações (IPHAN, 2011).

As manifestações culturais populares possuem importante papel na preservação da memória coletiva e na transmissão de saberes entre gerações. Nesse sentido, as danças tradicionais representam formas de expressão que fortalecem os vínculos entre comunidade, cultura e identidade, contribuindo para a valorização do patrimônio cultural e para o reconhecimento das raízes históricas dos sujeitos.

No ambiente escolar, as danças tradicionais maranhenses possuem grande importância por contribuírem para a valorização da cultura local e da identidade regional dos estudantes. Quando inseridas nas aulas de Educação Física, essas manifestações possibilitam que os alunos tenham contato com práticas corporais tradicionais que fazem parte da história e da realidade sociocultural da comunidade maranhense (Freire, 2021).

Entre as principais manifestações culturais do Maranhão, destaca-se o Bumba meu boi, considerado uma das expressões culturais mais importantes do estado. Essa manifestação reúne dança, música, teatro e religiosidade em uma prática popular marcada por cores, ritmos e personagens simbólicos. Além de representar uma forte tradição cultural, o Bumba meu boi também demonstra a mistura das diferentes influências culturais presentes na formação histórica do Maranhão, sendo reconhecido como importante patrimônio cultural brasileiro (IPHAN, 2011).

Outra manifestação bastante significativa é o Tambor de crioula, dança de origem afro-brasileira caracterizada pelos tambores, pelos cantos e pela dança em roda. Essa prática cultural possui forte ligação com a ancestralidade africana e com a religiosidade popular, sendo reconhecida como patrimônio cultural imaterial do Brasil. Além disso, o Tambor de crioula representa resistência cultural e preservação das tradições afrodescendentes no Maranhão (Ferretti, 2002).

O Cacuriá destaca-se entre as manifestações culturais maranhenses por sua forte presença nos festejos populares e por representar importantes elementos da identidade cultural do estado. Originada das celebrações do Divino Espírito Santo, essa manifestação caracteriza-se pela musicalidade marcante, pelos movimentos corporais ritmados e pela interação entre os participantes, constituindo-se como uma expressão cultural que reúne aspectos históricos, sociais e artísticos da cultura maranhense. Nesse sentido, o ensino do Cacuriá na escola possibilita aos estudantes o contato com conhecimentos relacionados à memória cultural, ao pertencimento social e à valorização das tradições populares do Maranhão (Rosa, 2021).

Além dessas manifestações, outras danças tradicionais maranhenses, como a dança do coco, o lelê e as quadrilhas juninas regionais, também fazem parte da cultura popular do estado. Essas práticas corporais carregam importantes significados históricos e sociais, contribuindo para a preservação das tradições culturais e para o fortalecimento da identidade regional dos estudantes.

Segundo Hall (2015), a cultura possui papel fundamental na construção das identidades sociais, sendo resultado das experiências históricas e das relações vividas pelos indivíduos ao longo do tempo. Nesse sentido, trabalhar as danças tradicionais maranhenses no ambiente escolar possibilita que os alunos reconheçam, valorizem e se identifiquem com sua própria cultura, fortalecendo o sentimento de pertencimento e identidade cultural.

A valorização das manifestações culturais regionais na escola também se aproxima das ideias de Paulo Freire, que defende uma educação ligada à realidade social e cultural dos educandos. Para o autor, o processo

educativo deve considerar os conhecimentos presentes na comunidade, tornando a aprendizagem mais significativa, crítica e próxima da vivência dos alunos (Freire, 2021).

No contexto da Educação Física escolar, as danças tradicionais maranhenses podem contribuir para diferentes aspectos do desenvolvimento dos estudantes. Por meio dessas manifestações, os alunos desenvolvem coordenação motora, ritmo, criatividade, expressão corporal e socialização, além de ampliarem seus conhecimentos sobre a cultura popular maranhense.

Rosa (2021) afirma que as Danças Populares Maranhenses possuem conhecimentos e conteúdos próprios que podem ser abordados nas aulas de Educação Física, contribuindo para a valorização da cultura local e para a formação cultural dos estudantes. O autor destaca que o ensino dessas manifestações favorece o reconhecimento das identidades culturais maranhenses e possibilita a aproximação dos conteúdos escolares com a realidade sociocultural dos alunos.

Além disso, estudos desenvolvidos por Rosa e Viana (2021), apontam que o ensino das Danças Populares Maranhenses encontra respaldo nos documentos curriculares do estado do Maranhão, constituindo uma importante possibilidade pedagógica para o desenvolvimento de conhecimentos relacionados à cultura corporal do movimento. Os autores ressaltam que manifestações como o Bumba Meu Boi, o Tambor de Crioula e o Cacuriá podem contribuir para o fortalecimento do sentimento de pertencimento cultural e para a valorização das tradições populares maranhenses.

A BNCC também reforça a importância da valorização das manifestações culturais brasileiras nas práticas pedagógicas da Educação Física. O documento orienta que os estudantes tenham acesso às diferentes práticas corporais produzidas historicamente pela sociedade, incluindo as danças regionais e populares, favorecendo o respeito à diversidade cultural e a construção da cidadania (Brasil, 2018).

Dessa forma, as danças tradicionais maranhenses se apresentam como importantes conteúdos pedagógicos na Educação Física escolar, contribuindo tanto para a preservação da cultura popular quanto para a formação

integral dos estudantes. Sua presença no ambiente escolar fortalece a valorização das tradições regionais e amplia as possibilidades educativas relacionadas à cultura corporal do movimento.

3.4 Cultura popular e identidade cultural na escola

As danças populares e tradicionais constituem manifestações culturais produzidas historicamente por diferentes grupos sociais, expressando valores, costumes, crenças e formas de organização da vida coletiva. Para Daolio (2004), as práticas corporais devem ser compreendidas como fenômenos culturais, uma vez que carregam significados construídos socialmente pelos sujeitos. Nessa perspectiva, as danças populares ultrapassam a dimensão do movimento corporal, representando importantes formas de preservação da memória e da identidade cultural dos povos.

De acordo com Neira (2011), a Educação Física escolar deve reconhecer e valorizar a diversidade das manifestações da cultura corporal presentes na sociedade. Assim, o ensino das danças populares contribui para ampliar o repertório cultural dos estudantes, possibilitando o contato com diferentes formas de expressão corporal e promovendo o respeito às diferenças culturais. A inserção dessas manifestações no contexto escolar favorece a construção de práticas pedagógicas mais contextualizadas e significativas.

No contexto das danças tradicionais, Viana (2004) destaca que essas manifestações estão inseridas no universo das práticas culturais e podem constituir importantes dispositivos pedagógicos, possibilitando o desenvolvimento da expressividade, da linguagem corporal e da valorização da cultura local. Dessa forma, a escola assume papel fundamental na preservação e difusão dos conhecimentos produzidos pelas comunidades tradicionais.

De acordo com Paulo Freire (2021), a educação deve considerar a realidade social e cultural dos educandos, promovendo aprendizagens mais significativas a partir das experiências vividas pelos próprios sujeitos. Para o autor, o conhecimento não pode estar separado da cultura e da vivência dos alunos, sendo necessário valorizar os saberes populares no processo educativo.

Dessa forma, trabalhar manifestações culturais regionais na escola aproxima o ensino da realidade dos estudantes e torna a aprendizagem mais participativa e contextualizada.

A identidade cultural também é construída por meio das relações sociais, das experiências culturais e do contato dos indivíduos com os elementos presentes em sua comunidade. Segundo Stuart Hall (2015), a identidade cultural não é algo fixo, mas construída continuamente através das vivências sociais e culturais dos sujeitos. Nesse sentido, a escola possui um papel importante ao criar espaços de valorização e reconhecimento das diferentes culturas existentes na sociedade.

No contexto maranhense, manifestações culturais como o Bumba meu boi, o Tambor de crioula, o Cacuriá e outras danças tradicionais representam elementos importantes da identidade cultural regional. A presença dessas manifestações no ambiente escolar possibilita aos alunos conhecerem melhor a história e a cultura de sua própria comunidade, contribuindo para a valorização das tradições locais e para o fortalecimento da cultura regional (IPHAN, 2011).

Além disso, trabalhar a cultura popular na escola também favorece o respeito à diversidade cultural e ajuda no combate a preconceitos relacionados às manifestações populares. Muitas vezes, práticas culturais regionais acabam sendo desvalorizadas socialmente, o que reforça ainda mais a necessidade de a escola atuar como espaço de reconhecimento e valorização dessas expressões culturais. Nesse sentido, o ensino das danças tradicionais maranhenses nas aulas de Educação Física contribui para ampliar o conhecimento dos alunos sobre a riqueza cultural brasileira e para conscientizá-los sobre a importância da preservação cultural.

A BNCC também destaca a valorização da diversidade cultural como um dos princípios fundamentais da educação básica. O documento orienta que os estudantes tenham acesso às diferentes manifestações culturais presentes na sociedade, desenvolvendo competências relacionadas ao respeito às diferenças, à construção da cidadania e à valorização das identidades culturais (Brasil, 2018).

Na Educação Física escolar, as práticas corporais ligadas à cultura popular permitem que os alunos vivenciem diferentes formas de expressão corporal e compreendam os significados culturais presentes nessas manifestações. As danças tradicionais, além de contribuírem para o desenvolvimento motor e social, também ajudam na preservação da memória cultural e no fortalecimento da identidade dos estudantes enquanto sujeitos pertencentes a uma determinada comunidade cultural (Marques, 2010).

Dessa forma, a valorização da cultura popular no ambiente escolar se torna um importante instrumento para a formação integral dos alunos, possibilitando o reconhecimento das tradições culturais regionais e fortalecendo a construção da identidade cultural por meio de práticas pedagógicas mais inclusivas, reflexivas e contextualizadas (Freire, 2021).

4. METODOLOGIA

Esta pesquisa caracteriza-se como uma investigação de abordagem quanti- quantitativa, uma vez que busca compreender percepções, opiniões e experiências dos participantes acerca das contribuições e dificuldades relacionadas ao ensino das danças culturais maranhenses nas aulas de Educação Física. Segundo Minayo (2001), a pesquisa qualitativa trabalha com o universo dos significados, crenças, valores e atitudes, permitindo uma compreensão mais aprofundada dos fenômenos sociais.

Quanto aos procedimentos técnicos, trata-se de uma pesquisa de campo. De acordo com Gil (2008), a pesquisa de campo possibilita a coleta de informações diretamente no ambiente em que o fenômeno ocorre, favorecendo uma maior aproximação entre o pesquisador e a realidade investigada.

O campo de pesquisa foi composto por escolas públicas e comunitárias de ensino fundamental localizadas no bairro Anjo da Guarda, no município de São Luís, Maranhão. As escolas escolhidas para a pesquisa foram Unidade Integrada Japiaçu, Instituto Bom Pastor, Instituto Educacional Menino Jesus, UEB Ministro Carlos Madeira, Escola Criamor. A escolha desse local justifica-se pela relevância cultural da região e pela possibilidade de investigar como as manifestações culturais maranhenses estão presentes no contexto escolar.

Os participantes da pesquisa foram professores de Educação Física atuantes nas instituições selecionadas. Sendo 6 do sexo masculino e 4 do sexo feminino. A participação ocorrerá de forma voluntária, respeitando os princípios éticos da pesquisa científica, garantindo-se o sigilo das informações e a preservação da identidade dos participantes.

Como instrumento de coleta de dados, foi utilizado um questionário composto por questões abertas e fechadas, aplicado aos professores participantes da pesquisa. Conforme Marconi e Lakatos (2017), o questionário constitui um importante instrumento de investigação, permitindo a obtenção de informações de forma sistematizada e organizada. O instrumento abordará aspectos relacionados à utilização das danças culturais maranhenses nas aulas

de Educação Física, às contribuições pedagógicas percebidas pelos docentes e às dificuldades enfrentadas durante o desenvolvimento dessas práticas.

A utilização do questionário permitiu compreender as percepções e experiências dos professores acerca do tema investigado, favorecendo a obtenção de informações relevantes para a compreensão da realidade educacional estudada.

Após a coleta dos dados, as informações foram organizadas e analisadas por meio de uma abordagem qualitativa, buscando identificar opiniões, experiências e aspectos recorrentes presentes nas respostas dos participantes. Para a interpretação dos dados, foi utilizada a análise de conteúdo, proposta por Bardin (2016), que possibilita a identificação e categorização de temas relevantes presentes nos discursos dos participantes.

Por fim, os resultados obtidos foram relacionados aos referenciais teóricos que fundamentam o estudo, permitindo compreender as contribuições e dificuldades da inserção das danças culturais maranhenses nas aulas de Educação Física escolar. Dessa forma, a metodologia proposta busca analisar como essas manifestações culturais estão presentes no ambiente escolar, destacando sua importância para a valorização da cultura regional e para a formação integral dos estudantes.

5. ANÁLISE E DISCUSSÃO DOS RESULTADOS

Neste capítulo são apresentados e discutidos os resultados obtidos por meio da aplicação do questionário aos professores de Educação Física participantes da pesquisa. A análise dos dados foi realizada com base nas respostas fornecidas pelos participantes, buscando compreender as contribuições e as dificuldades relacionadas ao ensino das danças tradicionais maranhenses nas aulas de Educação Física escolar.

Para a interpretação dos resultados, os dados foram confrontados com a literatura científica que fundamenta este estudo, estabelecendo um diálogo entre as evidências encontradas e as contribuições de diferentes autores da área. Dessa forma, pretende-se compreender como as manifestações culturais maranhenses vêm sendo inseridas no contexto escolar e quais fatores influenciam sua presença nas práticas pedagógicas, contribuindo para uma reflexão sobre a valorização da cultura regional e sua importância na formação integral dos estudantes.

A Primeira questão do questionário relacionada a danças tradicionais maranhenses teve como objetivo identificar se os professores de Educação Física desenvolvem, em suas práticas pedagógicas, atividades relacionadas às danças tradicionais maranhenses. Essa investigação é importante, pois permite compreender o espaço que essas manifestações culturais ocupam no contexto escolar e verificar se esse conteúdo, previsto como parte da cultura corporal de movimento, está sendo efetivamente trabalhado nas aulas. A presença das danças tradicionais no ambiente escolar representa uma oportunidade de valorização da cultura regional e de fortalecimento da identidade cultural dos estudantes.

A Educação Física escolar tem como um de seus princípios proporcionar aos estudantes o acesso às diferentes manifestações da cultura corporal, favorecendo a compreensão das práticas corporais como construções históricas e culturais. Nesse sentido, Daolio (2004) afirma que as práticas corporais devem ser entendidas como expressões da cultura, cabendo à escola possibilitar aos alunos experiências que valorizem os conhecimentos produzidos

em diferentes contextos sociais. Assim, as danças tradicionais maranhenses constituem um importante conteúdo pedagógico, pois aproximam os estudantes de sua realidade cultural e contribuem para a preservação das tradições locais.

Na mesma perspectiva, Neira (2011) defende que o currículo da Educação Física deve dialogar com a cultura vivenciada pelos alunos, valorizando as manifestações corporais presentes na comunidade onde a escola está inserida. Para o autor, a abordagem dos conteúdos deve promover o reconhecimento da diversidade cultural brasileira e contribuir para uma formação crítica e cidadã. Dessa forma, o ensino das danças tradicionais maranhenses possibilita que os estudantes compreendam os significados históricos, sociais e culturais dessas manifestações, fortalecendo o sentimento de pertencimento e o respeito à cultura regional.

Quanto aos resultados obtidos, participaram da pesquisa dez professores de Educação Física, sendo seis do sexo masculino e quatro do sexo feminino. Em relação ao desenvolvimento das danças tradicionais maranhenses nas aulas, observou-se que 70% dos participantes responderam que trabalham esse conteúdo às vezes, 20% afirmaram que sim, desenvolvendo essas manifestações em suas aulas, enquanto 10% responderam que não abordam as danças tradicionais maranhenses em sua prática pedagógica.

Os resultados evidenciam que, embora a maioria dos professores reconheça a presença das danças tradicionais maranhenses no contexto escolar, esse trabalho ainda ocorre de maneira esporádica, não sendo incorporado de forma contínua ao planejamento pedagógico. Esse cenário pode estar relacionado a fatores como limitações na formação inicial e continuada, dificuldades de planejamento, escassez de recursos didáticos ou mesmo à priorização de outros conteúdos da Educação Física. Tais aspectos reforçam a necessidade de ampliar as discussões sobre a valorização das manifestações culturais regionais no currículo escolar.

Os achados desta pesquisa dialogam com o pensamento de Tardif (2014), ao afirmar que a prática docente é construída ao longo da trajetória profissional e sofre influência da formação recebida, das experiências vivenciadas e das condições de trabalho encontradas na escola. Assim, a

frequência com que os professores desenvolvem conteúdos relacionados às danças tradicionais pode refletir não apenas escolhas pedagógicas individuais, mas também as oportunidades de formação e o apoio institucional oferecido para o desenvolvimento desse conteúdo.

Dessa forma, os resultados sugerem que as danças tradicionais maranhenses estão presentes na realidade das escolas investigadas, porém ainda necessitam de maior valorização e sistematização nas aulas de Educação Física. Considerando sua importância para o desenvolvimento motor, cultural, social e cognitivo dos estudantes, torna-se fundamental incentivar ações de formação continuada e práticas pedagógicas que fortaleçam a inserção dessas manifestações culturais no cotidiano escolar, contribuindo para uma educação comprometida com a valorização da identidade cultural maranhense.

Em relação a segunda questão do questionário teve como objetivo identificar quais manifestações culturais maranhenses são desenvolvidas pelos professores de Educação Física em suas práticas pedagógicas. Como a pergunta permitia a seleção de mais de uma alternativa, os participantes puderam indicar diferentes manifestações culturais trabalhadas em suas aulas. A identificação dessas práticas possibilita compreender quais expressões da cultura popular maranhense estão mais presentes no cotidiano escolar e refletir sobre a diversidade de conteúdos abordados na Educação Física.

O ensino das danças populares maranhenses representa uma importante estratégia para aproximar os estudantes de sua realidade sociocultural. Segundo Rosa (2021), essas manifestações constituem conhecimentos próprios da Educação Física e devem ser ensinadas de forma sistematizada e contextualizada, superando a prática de abordá-las apenas em eventos comemorativos. O autor ressalta que manifestações como o Bumba Meu Boi, o Tambor de Crioula e o Cacuriá possuem conteúdos históricos, culturais e corporais que contribuem para a formação crítica dos estudantes e para a valorização da identidade maranhense.

Na mesma perspectiva, Viana (2003; 2006) defende que as danças populares maranhenses constituem importantes possibilidades pedagógicas para a Educação Física escolar, pois favorecem o desenvolvimento das

capacidades expressivas, da consciência corporal e da compreensão da cultura local. O autor destaca que essas manifestações devem ser compreendidas como patrimônio cultural e como elementos da cultura corporal, possibilitando aos estudantes experiências que vão além da reprodução de movimentos, estimulando também a reflexão sobre sua origem, seus significados e sua importância social. Essa compreensão amplia o papel da Educação Física na formação integral dos alunos, aproximando a escola das tradições culturais do Maranhão.

Os resultados obtidos demonstram que as Quadrilhas Juninas foram a manifestação cultural mais trabalhada pelos professores participantes, sendo assinaladas por 9 docentes (90%). Em seguida, destacou-se o Bumba Meu Boi, citado por 5 professores (50%). O Cacuriá foi mencionado por 2 participantes (20%), enquanto o Tambor de Crioula apareceu em apenas 1 resposta (10%). As manifestações Dança do Coco e Lelê não foram assinaladas pelos participantes da pesquisa.

Os dados evidenciam que as Quadrilhas Juninas ocupam posição de destaque nas práticas pedagógicas desenvolvidas nas escolas investigadas. Esse resultado pode estar relacionado à forte presença das festividades juninas no calendário escolar maranhense, período em que muitas instituições promovem projetos culturais envolvendo apresentações, ensaios e atividades interdisciplinares. Entretanto, observa-se que outras manifestações igualmente representativas da cultura maranhense aparecem com frequência reduzida, indicando que a diversidade das danças populares ainda não é plenamente explorada nas aulas de Educação Física.

Rosa (2021) chama atenção para o fato de que o ensino das danças populares maranhenses ainda ocorre, em muitas escolas, de maneira pontual e associado a datas comemorativas, sem uma sistematização que permita aos estudantes compreender seus aspectos históricos, culturais e educativos. O autor defende que essas manifestações devem integrar o planejamento pedagógico ao longo do ano letivo, possibilitando uma aprendizagem contextualizada e contribuindo para a valorização do patrimônio cultural do Maranhão.

Nesse sentido, os resultados desta pesquisa demonstram que existe uma valorização de determinadas manifestações culturais, especialmente das Quadrilhas Juninas e do Bumba Meu Boi. Contudo, a baixa frequência de manifestações como o Tambor de Crioula, o Cacuriá, a Dança do Coco e o Lelê evidencia a necessidade de ampliar o repertório cultural desenvolvido nas aulas de Educação Física. A diversificação desses conteúdos pode contribuir para uma formação mais abrangente, fortalecendo a identidade cultural dos estudantes e promovendo maior conhecimento sobre a riqueza das manifestações populares maranhenses.

No que se refere à terceira questão do questionário buscou compreender a percepção dos professores sobre a importância das danças culturais maranhenses nas aulas de Educação Física escolar. Por se tratar de uma questão aberta, os participantes tiveram a oportunidade de expressar livremente suas opiniões, permitindo identificar diferentes percepções acerca das contribuições dessas manifestações para o processo de ensino e aprendizagem. A análise das respostas evidenciou que os docentes atribuem às danças populares maranhenses um papel relevante na formação integral dos estudantes, destacando aspectos relacionados à valorização da cultura regional, ao desenvolvimento motor, à socialização, ao fortalecimento da identidade cultural e ao respeito à diversidade.

Entre as respostas obtidas, observou-se que a maioria dos professores reconhece as danças culturais maranhenses como um importante instrumento de preservação da cultura local. Os participantes ressaltaram que o ensino dessas manifestações possibilita aos estudantes conhecer melhor a história, as tradições e os costumes do Maranhão, contribuindo para a valorização do patrimônio cultural e para a continuidade dessas expressões entre as novas gerações. Além disso, foram recorrentes as referências ao desenvolvimento do ritmo, da musicalidade, da coordenação motora e da convivência coletiva, evidenciando que os professores compreendem a dança como um conteúdo que vai além da execução de movimentos corporais.

Essa percepção pode ser observada na fala do participante P2:

“As danças culturais são importantes nas aulas de Educação Física porque valorizam a cultura, promovem a socialização, desenvolvem a coordenação motora e contribuem para o respeito à diversidade cultural, tornando as aulas mais dinâmicas e inclusivas.” (P2)

A fala do participante sintetiza diversos aspectos identificados nas respostas dos professores, demonstrando uma compreensão ampliada acerca das potencialidades pedagógicas das danças culturais maranhenses. Além de favorecerem o desenvolvimento das capacidades motoras, essas manifestações contribuem para a construção de valores relacionados à convivência, ao respeito às diferenças e à valorização da cultura regional. Nesse sentido, Rosa (2021) afirma que o ensino das danças populares maranhenses deve ser compreendido como um conteúdo estruturante da Educação Física escolar, possibilitando aos estudantes o reconhecimento das manifestações culturais como patrimônio histórico e social, e não apenas como atividades festivas ou comemorativas.

Nessa mesma perspectiva, Viana destaca que as danças populares maranhenses constituem importantes possibilidades pedagógicas para a Educação Física, pois articulam movimento, expressão corporal, história e cultura em uma mesma prática educativa. Para o autor, essas manifestações favorecem experiências que ampliam a consciência corporal, estimulam a criatividade e fortalecem o vínculo dos estudantes com sua realidade sociocultural, tornando o processo de ensino mais significativo e contextualizado.

Outro aspecto amplamente evidenciado nas respostas refere-se à construção da identidade cultural e do sentimento de pertencimento. Alguns professores destacaram que muitos estudantes já convivem com manifestações como o Bumba Meu Boi, o Tambor de Crioula e outras expressões da cultura popular maranhense em suas comunidades, tornando a escola um espaço importante para reconhecer e valorizar esses saberes. Essa compreensão encontra respaldo nos estudos de Sérgio Ferretti (2002), ao defender que as manifestações culturais populares constituem importantes referências da memória coletiva e da identidade social do povo maranhense, contribuindo para a preservação das tradições e para o fortalecimento dos vínculos culturais entre as gerações.

As respostas também evidenciaram que o ensino das danças culturais favorece a socialização, o trabalho coletivo e o respeito à diversidade. Os participantes ressaltaram que essas práticas possibilitam maior interação entre os estudantes, estimulam a cooperação e contribuem para desconstruir preconceitos relacionados às manifestações culturais populares. Nesse contexto, Ferretti (2007) destaca que as expressões culturais maranhenses representam importantes espaços de convivência comunitária e de valorização da diversidade cultural, aspectos que podem ser potencializados quando inseridos no contexto escolar por meio de práticas pedagógicas planejadas.

De maneira geral, os resultados desta pesquisa demonstram que os professores reconhecem a importância das danças culturais maranhenses para a formação integral dos estudantes, compreendendo que seus benefícios ultrapassam o desenvolvimento das habilidades motoras. As respostas indicam que essas manifestações favorecem a valorização da cultura regional, fortalecem a identidade cultural, promovem a socialização e contribuem para uma educação mais inclusiva e contextualizada. Esses achados reforçam a necessidade de ampliar a presença das danças populares maranhenses no planejamento pedagógico da Educação Física escolar, possibilitando que esse patrimônio cultural seja vivenciado de forma contínua e significativa pelos estudantes.

A quarta questão do questionário teve como objetivo identificar as principais contribuições percebidas pelos professores de Educação Física nos alunos a partir do trabalho com as danças tradicionais maranhenses. Como os participantes puderam selecionar mais de uma alternativa, foi possível compreender as diferentes dimensões do desenvolvimento dos estudantes proporcionadas por essas manifestações culturais, abrangendo aspectos culturais, motores, sociais e expressivos.

O ensino das danças tradicionais maranhenses, quando inserido no contexto da Educação Física escolar, constitui uma importante ferramenta pedagógica para a formação integral dos estudantes. Segundo Rosa (2021), essas manifestações possibilitam que os alunos desenvolvam conhecimentos relacionados à cultura corporal de movimento, compreendendo as danças populares não apenas como práticas festivas, mas como patrimônio cultural que

expressa a história, os valores e a identidade do povo maranhense. Nessa perspectiva, a Educação Física amplia sua função educativa ao promover experiências que articulam corpo, cultura e cidadania.

Os resultados obtidos demonstram que 100% dos professores (10 participantes) apontaram a valorização da cultura regional como a principal contribuição proporcionada pelas danças tradicionais maranhenses. Em seguida, 80% (8 professores) destacaram o respeito à diversidade cultural. Também foram mencionados o desenvolvimento motor e a socialização, ambos com 60% das respostas (6 participantes). A criatividade e a expressão corporal foram assinaladas por 50% dos docentes (5 participantes), enquanto a participação dos alunos foi indicada por 40% (4 professores).

O fato de todos os participantes reconhecerem a valorização da cultura regional como a principal contribuição evidencia que os professores compreendem as danças tradicionais maranhenses como um importante instrumento de preservação da identidade cultural. Esse resultado reforça o entendimento de Viana, ao afirmar que as danças populares representam um dos principais elementos da cultura corporal maranhense, possibilitando aos estudantes conhecerem suas raízes culturais e reconhecerem a importância das manifestações populares como patrimônio histórico e social. Ao inserir essas práticas nas aulas de Educação Física, a escola fortalece o vínculo entre os estudantes e a cultura local, contribuindo para a preservação das tradições e para a construção do sentimento de pertencimento.

Outro resultado expressivo refere-se ao respeito à diversidade cultural, apontado por 80% dos professores. Esse dado demonstra que as danças tradicionais favorecem o reconhecimento das diferentes formas de expressão cultural presentes na sociedade, contribuindo para a formação de estudantes mais conscientes e respeitosos em relação às diferenças. Nesse sentido, Sérgio Ferretti (2002) destaca que as manifestações culturais populares do Maranhão representam espaços de convivência, memória e construção da identidade coletiva, possibilitando o fortalecimento dos valores de respeito, inclusão e valorização da diversidade cultural.

As contribuições relacionadas ao desenvolvimento motor, à socialização, à criatividade e à expressão corporal também foram amplamente reconhecidas pelos participantes. Esses resultados corroboram as reflexões de Rosa (2021), que afirma que as danças populares maranhenses promovem experiências corporais capazes de estimular a coordenação motora, o ritmo, a criatividade, a comunicação e a interação entre os estudantes. Da mesma forma, Viana ressalta que essas manifestações favorecem o desenvolvimento da expressividade corporal e ampliam as possibilidades pedagógicas da Educação Física, aproximando os conteúdos escolares da realidade cultural dos alunos.

Embora a participação dos alunos tenha sido apontada por um percentual menor (40%), esse resultado também merece destaque. A participação ativa dos estudantes está relacionada ao planejamento das aulas, às metodologias utilizadas pelo professor e à forma como as manifestações culturais são apresentadas no ambiente escolar. Quando desenvolvidas de maneira contextualizada, respeitando os conhecimentos prévios dos alunos e valorizando suas vivências culturais, as danças tradicionais tendem a despertar maior interesse e envolvimento dos estudantes nas atividades propostas.

De modo geral, os resultados desta pesquisa evidenciam que as contribuições das danças tradicionais maranhenses ultrapassam o desenvolvimento das capacidades físicas, alcançando dimensões culturais, sociais e educacionais. A predominância da valorização da cultura regional e do respeito à diversidade demonstra que os professores reconhecem a relevância dessas manifestações para a formação cidadã dos estudantes. Esses achados reforçam a importância de ampliar a inserção das danças populares maranhenses no currículo da Educação Física escolar, favorecendo práticas pedagógicas comprometidas com a preservação do patrimônio cultural e com a formação integral dos educandos.

A quinta questão do questionário teve como objetivo identificar se os professores de Educação Física encontram dificuldades para desenvolver as danças culturais maranhenses em suas aulas. Compreender essa realidade é fundamental, uma vez que diversos fatores podem interferir na inserção dessas manifestações no contexto escolar, tais como a formação docente, a

disponibilidade de recursos pedagógicos, o tempo destinado ao planejamento e a valorização institucional da cultura regional.

As danças populares maranhenses constituem um importante conteúdo da Educação Física escolar, porém sua efetivação depende de condições que possibilitem ao professor desenvolver práticas pedagógicas contextualizadas e significativas. Rosa (2021) destaca que, embora haja reconhecimento da importância das manifestações culturais maranhenses para a formação dos estudantes, muitos docentes ainda enfrentam dificuldades para incorporá-las de forma sistemática ao currículo escolar. Entre os fatores apontados pelo autor estão a insuficiência da formação inicial voltada para a cultura popular, a escassez de materiais didáticos específicos e a necessidade de formação continuada.

Os resultados obtidos nesta pesquisa demonstram que 60% dos professores (6 participantes) afirmaram encontrar dificuldades às vezes ao trabalhar as danças culturais maranhenses nas aulas de Educação Física. Outros 30% (3 professores) responderam que sim, enfrentam dificuldades com frequência, enquanto apenas 10% (1 participante) afirmou não encontrar dificuldades para desenvolver esse conteúdo em suas aulas.

Os dados revelam que a maior parte dos professores vivencia algum tipo de dificuldade para inserir as danças tradicionais maranhenses em sua prática pedagógica. Embora a resposta predominante tenha sido “às vezes”, observa-se que, ao somar os participantes que responderam “sim” e “às vezes”, 90% dos docentes reconhecem enfrentar obstáculos em algum momento do processo de ensino. Esse resultado evidencia que, apesar da valorização das manifestações culturais, ainda existem desafios que dificultam sua consolidação como conteúdo permanente da Educação Física escolar.

Essa realidade dialoga com os estudos de Viana, que apontam a necessidade de ampliar a formação dos professores para o trabalho com as danças populares maranhenses. O autor defende que essas manifestações possuem grande potencial educativo, mas sua utilização depende do domínio dos aspectos históricos, culturais e metodológicos por parte do docente. Sem esse suporte, muitos professores acabam restringindo o ensino das danças a

momentos específicos do calendário escolar, especialmente às festividades juninas, limitando as possibilidades pedagógicas desse conteúdo.

Além da formação docente, outros fatores podem contribuir para essas dificuldades. Sérgio Ferretti (2002) ressalta que as manifestações culturais populares ainda enfrentam processos de invisibilização em diferentes espaços sociais, inclusive na escola. Dessa forma, a ausência de incentivo institucional, a pouca disponibilidade de recursos e a reduzida valorização das culturas populares podem influenciar diretamente a prática pedagógica dos professores, dificultando a inserção contínua dessas manifestações nas aulas de Educação Física.

Os resultados desta pesquisa indicam que superar essas dificuldades exige investimentos em formação continuada, produção de materiais didáticos e valorização da cultura maranhense no currículo escolar. Conforme destaca Rosa (2021), quando o professor recebe suporte teórico e metodológico para trabalhar as danças populares, amplia-se a possibilidade de desenvolver práticas pedagógicas que promovam o reconhecimento da identidade cultural, da cultura corporal de movimento e da diversidade presente na sociedade maranhense. Assim, fortalecer a presença dessas manifestações no ambiente escolar representa um importante caminho para a construção de uma Educação Física mais contextualizada e comprometida com a realidade cultural dos estudantes.

A sexta questão do questionário teve como objetivo identificar as principais dificuldades enfrentadas pelos professores para trabalhar as danças culturais maranhenses nas aulas de Educação Física. Por se tratar de uma questão aberta, os participantes puderam relatar livremente suas experiências, permitindo compreender os fatores que limitam ou dificultam a inserção dessas manifestações culturais no contexto escolar. A análise das respostas revelou que as dificuldades mencionadas vão além da prática pedagógica, envolvendo aspectos estruturais, culturais, institucionais e relacionados à formação docente.

Entre os principais desafios apontados pelos participantes destacam-se a resistência de alguns estudantes em participar das atividades, especialmente dos alunos do sexo masculino, a influência de questões religiosas, o preconceito em relação às manifestações culturais, a falta de

espaço físico adequado, a escassez de recursos didáticos, o reduzido tempo destinado ao trabalho com as danças e a limitação dessas práticas ao período das festividades juninas. Alguns professores também relataram insegurança decorrente da pouca experiência com o ensino da dança durante sua formação profissional.

Essas dificuldades podem ser observadas na fala de um dos participantes:

“Um dos principais fatores seria o preconceito, a intolerância religiosa, também o estereótipo de gênero, resistência dos meninos em participar e, muitas das vezes, a falta de espaço para realizar essas atividades.”
(P6)

O relato evidencia que os obstáculos enfrentados pelos professores não se restringem às questões metodológicas, mas envolvem fatores sociais e culturais presentes no cotidiano escolar. Conforme afirma Vera Maria Candau (2008), a escola constitui um espaço marcado pela diversidade cultural e, ao mesmo tempo, por conflitos decorrentes de preconceitos, discriminações e diferentes formas de intolerância. Para a autora, cabe à educação promover práticas pedagógicas interculturais capazes de valorizar as diferenças e construir relações pautadas no respeito e no diálogo. Nesse contexto, o trabalho com as danças culturais maranhenses pode contribuir para o enfrentamento desses preconceitos, desde que seja desenvolvido de forma crítica e contextualizada.

Outro aspecto recorrente nas respostas refere-se à resistência dos estudantes, especialmente dos meninos, em participar das atividades envolvendo dança. Esse resultado aproxima-se das reflexões de Elenor Kunz (2004), que destaca que determinadas práticas corporais ainda são influenciadas por estereótipos de gênero construídos socialmente. Segundo o autor, a Educação Física possui um importante papel na superação dessas concepções, possibilitando que todos os estudantes participem das diferentes manifestações da cultura corporal sem discriminações ou limitações impostas por padrões culturais.

Também foram mencionadas dificuldades relacionadas à falta de formação específica, à limitação do tempo pedagógico e às condições estruturais

das escolas. Tardif (2014) afirma que os saberes docentes são construídos ao longo da formação e da experiência profissional, sendo influenciados pelas condições de trabalho oferecidas pelas instituições de ensino. Dessa forma, quando o professor não dispõe de formação adequada, materiais didáticos, espaço físico ou apoio institucional, tende a encontrar maiores dificuldades para desenvolver conteúdos que exigem planejamento e contextualização, como as danças tradicionais maranhenses.

Outro resultado relevante refere-se à constatação de que, em algumas escolas, as danças populares são trabalhadas exclusivamente durante o período junino, ficando restritas aos ensaios para apresentações festivas. Essa realidade também foi identificada por Rosa (2021), ao observar que, em muitas instituições, as manifestações culturais maranhenses ainda são abordadas de maneira pontual, sem integração efetiva ao currículo da Educação Física. Para o autor, essa prática reduz o potencial educativo das danças populares, que deveriam ser exploradas ao longo de todo o ano letivo como conteúdo da cultura corporal de movimento.

Além disso, algumas respostas evidenciaram que determinadas instituições escolares, especialmente aquelas vinculadas a organizações religiosas, apresentam limitações quanto ao desenvolvimento das manifestações culturais maranhenses. Esse aspecto demonstra que fatores institucionais e religiosos podem influenciar diretamente a prática pedagógica dos professores, restringindo o acesso dos estudantes a importantes elementos da cultura regional. Nessa perspectiva, Moreira e Candau (2008) defendem que a escola deve promover uma educação comprometida com o reconhecimento da pluralidade cultural, garantindo que diferentes manifestações culturais sejam valorizadas no processo educativo.

De maneira geral, os resultados desta pesquisa evidenciam que as dificuldades encontradas pelos professores são múltiplas e envolvem aspectos pedagógicos, estruturais, culturais e sociais. Apesar desses desafios, observa-se que os docentes reconhecem a importância das danças culturais maranhenses para a formação dos estudantes, reforçando a necessidade de investimentos em formação continuada, melhores condições de trabalho e

políticas educacionais que valorizem a cultura popular como parte integrante do currículo da Educação Física escolar.

A sétima questão do questionário buscou compreender a percepção dos professores acerca da valorização das manifestações culturais maranhenses nas aulas de Educação Física. A presença da cultura regional no ambiente escolar representa um importante elemento para a construção da identidade dos estudantes, além de favorecer o reconhecimento e a preservação do patrimônio cultural do estado. Dessa forma, conhecer a opinião dos docentes sobre essa temática possibilita compreender como as manifestações culturais maranhenses vêm sendo inseridas no cotidiano escolar e quais desafios ainda precisam ser superados.

A Educação Física, enquanto componente curricular, desempenha um papel fundamental na valorização da cultura corporal de movimento, contemplando práticas que representam a diversidade cultural brasileira. Segundo Neira (2011), o currículo da Educação Física deve possibilitar aos estudantes o contato com diferentes manifestações corporais presentes em sua realidade social, contribuindo para uma formação crítica e culturalmente significativa. Nessa perspectiva, as manifestações populares maranhenses devem ocupar um espaço permanente nas práticas pedagógicas, e não apenas em momentos comemorativos.

Os resultados obtidos revelam que 70% dos professores (7 participantes) consideram que a escola valoriza parcialmente as manifestações culturais maranhenses nas aulas de Educação Física. Outros 20% (2 participantes) responderam que a escola não valoriza suficientemente essas manifestações, enquanto apenas 10% (1 professor) acreditam que elas recebem valorização adequada no ambiente escolar.

Os dados evidenciam que a maioria dos participantes percebe avanços na inserção da cultura maranhense na escola, porém entende que essa valorização ainda ocorre de maneira limitada. O predomínio da resposta “parcialmente” demonstra que, embora existam iniciativas voltadas para o trabalho com as manifestações culturais, elas ainda não são desenvolvidas de forma contínua e sistematizada ao longo do ano letivo. Esse resultado reforça a

necessidade de ampliar o espaço destinado às danças populares maranhenses e a outras manifestações culturais no planejamento pedagógico da Educação Física.

Essa percepção aproxima-se dos estudos de Rosa (2021), que identificam que muitas escolas ainda concentram o trabalho com as manifestações culturais no período das festividades juninas, reduzindo o potencial educativo dessas práticas. O autor argumenta que o ensino das danças populares maranhenses deve integrar o currículo escolar durante todo o ano, permitindo que os estudantes compreendam seus aspectos históricos, sociais, artísticos e culturais, e não apenas sua dimensão festiva.

Sob a perspectiva curricular, Moreira e Candau (2008) defendem que a escola deve reconhecer e valorizar a diversidade cultural presente na sociedade, incorporando diferentes saberes e manifestações culturais ao processo educativo. Para os autores, um currículo comprometido com a pluralidade cultural contribui para combater processos de exclusão e fortalecer o reconhecimento das identidades locais. Nesse sentido, a valorização das manifestações culturais maranhenses nas aulas de Educação Física representa uma estratégia importante para promover uma educação mais democrática, inclusiva e contextualizada.

Além disso, Bracht (1999) destaca que a Educação Física deve superar práticas centradas exclusivamente no rendimento motor e ampliar seu compromisso com a formação cultural dos estudantes. Ao inserir manifestações como o Bumba Meu Boi, o Tambor de Crioula, o Cacuriá e outras expressões da cultura popular maranhense nas aulas, a escola possibilita aos alunos o contato com conhecimentos que fazem parte de sua realidade social, fortalecendo o sentimento de pertencimento e a valorização da identidade regional.

Dessa forma, os resultados desta pesquisa indicam que, embora existam iniciativas voltadas à valorização da cultura maranhense no contexto escolar, ainda há um longo caminho para que essas manifestações sejam efetivamente incorporadas ao currículo da Educação Física. A ampliação da formação docente, o fortalecimento das políticas educacionais e o desenvolvimento de projetos permanentes voltados à cultura popular podem

contribuir para consolidar essas práticas, favorecendo uma formação mais crítica, cidadã e culturalmente significativa para os estudantes.

A oitava questão do questionário buscou compreender a percepção dos professores sobre as contribuições do ensino das danças tradicionais maranhenses para a formação dos estudantes. Por se tratar de uma questão aberta, os participantes apresentaram diferentes perspectivas acerca das potencialidades educativas dessas manifestações culturais, permitindo identificar aspectos relacionados ao desenvolvimento cognitivo, motor, afetivo, social e cultural dos alunos. A análise das respostas evidencia que os professores reconhecem as danças tradicionais como um importante instrumento para a formação integral dos estudantes, ultrapassando a dimensão técnica do movimento e contribuindo para a construção da identidade, da cidadania e da valorização da cultura local.

Entre as respostas apresentadas, observou-se que os docentes destacaram, de forma recorrente, a valorização da cultura maranhense, o fortalecimento da identidade cultural, o desenvolvimento da coordenação motora, da criatividade, da socialização e do respeito à diversidade. Também foram mencionados aspectos relacionados ao desenvolvimento cognitivo, à formação cidadã, à autoestima, ao sentimento de pertencimento e ao conhecimento da história e das tradições do Maranhão. Alguns participantes ressaltaram ainda que o contato com essas manifestações pode despertar o interesse dos estudantes pelo patrimônio cultural e favorecer sua permanência em práticas sociais positivas.

Essa percepção pode ser observada na fala do participante P5:

“Estar em contato com essas expressões culturais significa construir letramento cultural, pensamento crítico e conhecimento da própria história. Conhecer o contexto de origem desses grupos é conhecer as lutas e resistências de povos historicamente oprimidos, como povos indígenas e negros escravizados. Apropriar-se desse conhecimento, além do conhecimento ancestral repassado por gerações através de canções e toadas.” (P5)

A fala do participante demonstra que o ensino das danças tradicionais maranhenses extrapola a aprendizagem de movimentos corporais, constituindo-

se como uma prática educativa capaz de promover o conhecimento histórico, a valorização da ancestralidade e a reflexão crítica sobre a formação da sociedade brasileira. Essa percepção encontra respaldo em Freire (1996), ao defender que a educação deve possibilitar aos estudantes a leitura crítica da realidade e a valorização dos saberes construídos historicamente pelos diferentes grupos sociais. Ao reconhecer as manifestações culturais como patrimônio coletivo, a escola contribui para uma formação mais crítica, democrática e comprometida com a transformação social.

Sob essa mesma perspectiva, Hall (2006) afirma que a identidade cultural é construída por meio das relações sociais, das experiências compartilhadas e das manifestações culturais vivenciadas pelos indivíduos. Assim, o ensino das danças tradicionais maranhenses fortalece o sentimento de pertencimento dos estudantes, permitindo que reconheçam suas origens, valorizem sua cultura e compreendam a importância das tradições populares para a construção da identidade maranhense. Essa compreensão também é reforçada por Ferretti (2002), ao destacar que as manifestações culturais populares preservam a memória coletiva e representam importantes referências da identidade social do povo maranhense.

Outro aspecto frequentemente mencionado pelos participantes refere-se ao desenvolvimento das dimensões cognitiva, motora, afetiva e social dos estudantes. As respostas evidenciam que os professores percebem as danças tradicionais como uma prática capaz de estimular a coordenação motora, o ritmo, a criatividade, a expressão corporal e a convivência coletiva. Nesse sentido, Libâneo (2013) destaca que a educação escolar deve promover a formação integral do estudante, articulando conhecimentos, habilidades, atitudes e valores que contribuam para seu desenvolvimento humano e para sua participação consciente na sociedade. As danças tradicionais, ao integrarem corpo, cultura e aprendizagem, favorecem esse processo formativo.

Um aspecto relevante identificado nas respostas foi a compreensão de que as danças tradicionais podem atuar como um fator de proteção social. Um dos participantes ressaltou que essas manifestações contribuem para afastar os jovens de situações de vulnerabilidade, como o uso de drogas e o envolvimento com a criminalidade. Embora essa percepção represente uma

opinião dos participantes e dependa de diversos fatores sociais, ela evidencia o entendimento de que a escola pode oferecer experiências culturais significativas capazes de fortalecer vínculos, ampliar perspectivas e estimular a participação dos estudantes em atividades educativas e comunitárias. Essa compreensão aproxima-se das reflexões de Perrenoud (2000), ao defender que a escola deve contribuir para a formação de sujeitos autônomos, participativos e capazes de atuar de forma responsável na vida em sociedade.

De maneira geral, os resultados desta pesquisa demonstram que os professores reconhecem as danças tradicionais maranhenses como um importante instrumento de formação humana. As respostas evidenciam que essas manifestações favorecem o desenvolvimento motor, cognitivo, afetivo e social, fortalecem a identidade cultural, promovem a valorização da história e das tradições locais e contribuem para a formação cidadã dos estudantes. Esses achados reforçam a necessidade de ampliar a presença das danças populares maranhenses no currículo da Educação Física escolar, garantindo que esse patrimônio cultural seja vivenciado de forma contínua e significativa ao longo da trajetória escolar.

6. CONSIDERAÇÕES FINAIS

A presente pesquisa teve como objetivo analisar as contribuições e as dificuldades relacionadas ao ensino das danças tradicionais maranhenses nas aulas de Educação Física escolar, sob a perspectiva dos professores. A partir dos resultados obtidos, foi possível compreender que as manifestações culturais maranhenses representam um importante conteúdo pedagógico, contribuindo para a formação integral dos estudantes e para a valorização da cultura regional no ambiente escolar.

Os dados revelaram que os professores reconhecem as danças tradicionais maranhenses como instrumentos capazes de promover o desenvolvimento motor, cognitivo, afetivo, social e cultural dos alunos. Entre as principais contribuições destacadas pelos participantes estão a valorização da cultura regional, o fortalecimento da identidade cultural, o respeito à diversidade, a socialização, o desenvolvimento da criatividade, da coordenação motora e da expressão corporal. Além disso, as respostas evidenciaram que o contato com essas manifestações possibilita aos estudantes conhecerem a história, as tradições e os costumes do Maranhão, fortalecendo o sentimento de pertencimento e contribuindo para a preservação do patrimônio cultural.

Entretanto, a pesquisa também evidenciou desafios que ainda dificultam a inserção das danças tradicionais maranhenses nas aulas de Educação Física. Entre os principais obstáculos apontados pelos professores destacam-se a falta de formação específica para o ensino da dança, a insuficiência de materiais didáticos, as limitações de espaço físico e de tempo pedagógico, a resistência de alguns estudantes, principalmente do sexo masculino, questões relacionadas à intolerância religiosa e, em alguns casos, a pouca valorização das manifestações culturais por parte das instituições escolares. Esses fatores demonstram que a efetivação desse conteúdo depende não apenas da iniciativa dos professores, mas também de políticas educacionais, investimentos em formação continuada e maior apoio institucional.

Outro aspecto relevante observado ao longo da pesquisa refere-se ao fato de que muitas escolas ainda concentram o trabalho com as danças tradicionais no período das festividades juninas. Embora essas iniciativas sejam

importantes para a valorização da cultura local, elas não são suficientes para explorar todas as potencialidades pedagógicas dessas manifestações. As danças tradicionais maranhenses precisam ser compreendidas como um conteúdo permanente da Educação Física escolar, integrado ao currículo e desenvolvido de forma planejada durante todo o ano letivo, favorecendo experiências educativas mais significativas e contextualizadas.

Os resultados obtidos confirmam que o ensino das danças tradicionais maranhenses vai além da aprendizagem de movimentos e coreografias. Trata-se de uma prática educativa que possibilita aos estudantes compreenderem sua realidade sociocultural, reconhecerem a importância da diversidade cultural e desenvolverem valores relacionados ao respeito, à cooperação, à cidadania e à preservação da memória coletiva. Nesse sentido, a Educação Física reafirma seu compromisso com uma formação humana integral, articulando corpo, cultura, identidade e educação.

Dessa forma, conclui-se que o objetivo desta pesquisa foi alcançado, uma vez que foi possível identificar tanto as contribuições quanto as dificuldades percebidas pelos professores em relação ao ensino das danças tradicionais maranhenses. Espera-se que este estudo possa contribuir para ampliar as discussões sobre a valorização da cultura popular no contexto escolar e incentivar a elaboração de práticas pedagógicas que fortaleçam a presença das manifestações culturais maranhenses nas aulas de Educação Física.

Por fim, recomenda-se que futuras pesquisas ampliem o número de participantes e incluam também a percepção dos estudantes e dos gestores escolares sobre o ensino das danças tradicionais maranhenses. Sugere-se, ainda, a realização de investigações voltadas à formação inicial e continuada dos professores de Educação Física, bem como ao desenvolvimento de estratégias metodológicas que favoreçam a inserção permanente dessas manifestações culturais no currículo escolar. Dessa maneira, será possível fortalecer o papel da escola como espaço de preservação da cultura, de valorização da identidade regional e de formação cidadã das novas gerações.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

- BARDIN, Laurence. *Análise de conteúdo*. São Paulo: Edições 70, 2016.
- BRACHT, Valter. *A constituição das teorias pedagógicas da Educação Física*. *Cadernos Cedes*, Campinas, v. 19, n. 48, p. 69-88, 1999.
- BRACHT, Valter. *Educação Física e aprendizagem social*. 2. ed. Porto Alegre: Magister, 1997.
- BRASIL. *Base Nacional Comum Curricular*. Brasília: MEC, 2018.
- BRASIL. Ministério da Educação. *Parâmetros Curriculares Nacionais: Educação Física*. Brasília: MEC/SEF, 1997.
- CANDAU, Vera Maria. *Direitos humanos, educação e interculturalidade: as tensões entre igualdade e diferença*. Petrópolis: Vozes, 2008.
- COLETIVO DE AUTORES. *Metodologia do ensino de Educação Física*. São Paulo: Cortez, 1992.
- DAOLIO, Jocimar. *Da cultura do corpo*. Campinas: Papirus, 2004.
- DAOLIO, Jocimar. *Educação Física e o conceito de cultura*. 2. ed. Campinas: Autores Associados, 2004.
- DARIDO, Suraya Cristina. *Educação Física escolar: compartilhando experiências*. São Paulo: Phorte, 2011.
- FERRETTI, Mundicarmo Maria Rocha. *Tambor de Crioula: ritual e espetáculo*. São Luís: EDUFMA, 2007.
- FERRETTI, Sérgio Figueiredo. *Repensando o folclore e a cultura popular*. São Luís: EDUFMA, 2002.
- FERRETTI, Sergio Figueiredo. *Tambor de crioula: ritual e espetáculo*. São Luís: Comissão Maranhense de Folclore, 2002.
- FREIRE, João Batista. *Educação de corpo inteiro: teoria e prática da Educação Física*. 5. ed. São Paulo: Scipione, 2009.
- FREIRE, Paulo. *Pedagogia da autonomia: saberes necessários à prática educativa*. 68. ed. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 2021.
- GIL, Antonio Carlos. *Métodos e técnicas de pesquisa social*. 6. ed. São Paulo: Atlas, 2008.
- HALL, Stuart. *A identidade cultural na pós-modernidade*. 12. ed. Rio de Janeiro: DP&A, 2015.

IPHAN – Instituto do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional. *Complexo Cultural do Bumba meu boi do Maranhão*. Brasília: IPHAN, 2011.

IPHAN – Instituto do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional. *Tambor de Crioula do Maranhão*. Brasília: IPHAN, 2007.

KUNZ, Elenor. *Educação Física: ensino e mudanças*. Ijuí: Unijuí, 1991.

KUNZ, Elenor. *Transformação didático-pedagógica do esporte*. 7. ed. Ijuí: Unijuí, 2004.

LABAN, Rudolf. *Domínio do movimento*. São Paulo: Summus, 1978.

LIBÂNEO, José Carlos. *Didática*. 2. ed. São Paulo: Cortez, 2013.

MARCONI, Marina de Andrade; LAKATOS, Eva Maria. *Fundamentos de metodologia científica*. 8. ed. São Paulo: Atlas, 2017.

MARQUES, Isabel A. *Dançando na escola*. 6. ed. São Paulo: Cortez, 2010.

MARQUES, Isabel A. *Ensino de dança hoje: textos e contextos*. São Paulo: Cortez, 2001.

MINAYO, Maria Cecília de Souza. *Pesquisa social: teoria, método e criatividade*. Petrópolis: Vozes, 2001.

MOREIRA, Antônio Flávio; CANDAU, Vera Maria. *Multiculturalismo: diferenças culturais e práticas pedagógicas*. Petrópolis: Vozes, 2008.

NEIRA, Marcos Garcia. *Educação Física Cultural*. São Paulo: Blucher, 2011.

NEIRA, Marcos Garcia. *Educação Física cultural: crítica e possibilidades*. São Paulo: Phorte, 2011.

PERRENOUD, Philippe. *Dez novas competências para ensinar*. Porto Alegre: Artmed, 2000.

ROSA, Willian Costa. *O ensino sobre as danças populares maranhenses na Educação Física: um guia de orientações didático-pedagógicas para o ensino médio*. Dissertação (Mestrado em Gestão de Ensino da Educação Básica) – Universidade Federal do Maranhão, São Luís, 2021.

STRAZZACAPPA, Márcia. *A educação e a fábrica de corpos: a dança na escola*. *Cadernos Cedes*, Campinas, v. 21, n. 53, p. 69-83, 2001.

TARDIF, Maurice. *Saberes docentes e formação profissional*. 17. ed. Petrópolis: Vozes, 2014.

VIANA, Raimundo Nonato Assunção. *Expressões da linguagem do corpo na educação*. 2004.

APÊNDICES

QUESTIONÁRIO

Pesquisa: “Contribuições e dificuldades das danças tradicionais maranhenses nas aulas de Educação Física escolar na ótica dos professores”

Público-alvo: Professores de Educação Física do Ensino Fundamental.

Perfil do participante

1. Há quanto tempo você atua como professor(a) de Educação Física?

- ☐ Menos de 1 ano
- ☐ Entre 1 e 5 anos
- ☐ Entre 6 e 10 anos
- ☐ Mais de 10 anos

2. Em qual tipo de instituição você atua?

- ☐ Escola pública
- ☐ Escola comunitária
- ☐ Ambas

Danças tradicionais maranhenses nas aulas de Educação Física

3. Você trabalha danças tradicionais maranhenses em suas aulas de Educação Física?

- ☐ Sim
- ☐ Não
- ☐ Às vezes

4. Quais manifestações culturais maranhenses você costuma trabalhar nas aulas?

(Pode marcar mais de uma opção)

- ☐ Bumba meu boi
- ☐ Tambor de crioula

☐ Cacuriá

☐ Quadrilhas juninas

☐ Dança do coco

☐ Lelê

☐ Outras: _____

5. Na sua opinião, qual a importância das danças tradicionais maranhenses nas aulas de Educação Física escolar? (Pergunta aberta)

6. Quais contribuições você percebe nos alunos ao trabalhar as danças tradicionais maranhenses?

(Pode marcar mais de uma opção)

☐ Desenvolvimento motor

☐ Socialização

☐ Criatividade

☐ Expressão corporal

☐ Valorização da cultura regional

☐ Participação dos alunos

☐ Respeito à diversidade cultural

☐ Outros: _____

7. Você encontra dificuldades para trabalhar danças tradicionais maranhenses nas aulas?

☐ Sim

☐ Não

☐ Às vezes

8. Caso sua resposta anterior tenha sido “sim” ou “às vezes”, quais são as principais dificuldades encontradas? (Pergunta aberta)

9. Você acredita que a escola valoriza suficientemente as manifestações culturais maranhenses nas aulas de Educação Física?

☐ Sim

☐ Não

☐ Parcialmente

Justifique sua resposta:

10. De que forma o ensino das danças tradicionais maranhenses pode contribuir para a formação dos estudantes? (Pergunta aberta)
